

Abstracts dos Congressos da APU 2005, 2007, 2009 e consequente publicação

Abstracts of the APU Meeting 2005, 2007, 2009 and subsequent publication

Autores:

Frederico Branco¹, João Cabral¹, Isaac Braga¹, Presa Fernandes¹, Fábio Almeida¹, Frederico Teves¹, Manuel Oliveira¹, Vitor Cavadas², Luís Osório², Avelino Fraga³

Instituições:

¹Interno Complementar de Urologia do Hospital Geral de Santo António do Centro Hospitalar do Porto

²Assistente Hospitalar de Urologia do Hospital Geral de Santo António do Centro Hospitalar do Porto

³Director Serviço de Urologia do Hospital Geral de Santo António do Centro Hospitalar do Porto

Correspondência:

Frederico Branco

Rua Bartolomeu Velho, 823 Bloco 2^a- 6^o A- 4150-124 Porto

Tel: +351914042813

E-mail: fredbl@hotmail.com

Data de Submissão: 04 de Agosto de 2011 | Data de Aceitação: 14 de Novembro de 2011

Resumo

Objectivos: Avaliar a taxa de publicação por extenso em revistas indexadas dos *abstracts* apresentados sob a forma de comunicação oral ou poster nos Congressos da Associação Portuguesa de Urologia (APU) em 2005, 2007 e 2009 e factores preditivos de consequente publicação.

Material e Métodos: Nesta análise foram incluídos os *abstracts* apresentados sob a forma de comunicação oral ou poster nos Congressos da APU de 2005, 2007 e 2009. Foram avaliadas as seguintes características: ano da apresentação, forma da apresentação, tipo de estudo, tema e publicação. Foi pesquisada a publicação por extenso em revistas indexadas usando palavras-chave e primeiro e último autor na Pubmed® (www.pubmed.gov).

Resultados: Foram apresentados 377 *abstracts* nos 3 anos: 107 (59 comunicações orais; 48 posters) em 2005; 107 (35 comunicações; 72 posters) em 2007; e 163 (76 comunicações; 87 posters) em 2009. Nos 3 congressos, os *abstracts* apresentados abordaram predominantemente a temática oncológica (47,6% em 2005; 37,3% em 2007; 51% em 2009). A taxa de publicação em revistas indexadas na Pubmed® decresceu de 15% em 2005, para 13,1% em 2007 e 9,2% em 2009. A taxa global de publicação das comunicações orais foi de 17,6%, significativamente superior à das apresentações em poster, a qual foi de apenas 7,2% ($p=0,002$; qui-quadrado). Os casos clínicos (2,8%) e os estudos clínicos retrospectivos (3,1%) raramente foram publicados, ao contrário dos estudos clínicos prospectivos, que

tiveram uma taxa de publicação mais alta (65%); contudo, a maior parte dos trabalhos apresentados foram estudos clínicos retrospectivos (34,2%) ou casos clínicos (28,6%) enquanto os estudos clínicos prospectivos constituíram apenas 5,3% do total apresentado.

Conclusões: A maior parte dos trabalhos apresentados nos congressos nacionais de urologia de 2005 a 2009 são casos clínicos ou estudos retrospectivos que apresentam uma baixa taxa de publicação. A taxa de publicação em revistas indexadas tem vindo a diminuir, ainda que o número de trabalhos apresentados tenha aumentado.

Assim sendo, é de extrema importância que os autores não façam da apresentação de um trabalho num congresso o culminar de um ciclo científico, sendo a publicação a meta a alcançar. Os critérios de aceitação dos trabalhos a apresentar nos congressos deverão tornar cada vez mais exigentes para que a qualidade dos congressos aumente.

Palavras-chave: Abstracts, publicação, congressos APU.

Abstract

Objectives: To assess the rate of full publication in indexed journals of abstracts presented in the form of an oral communication or poster at the 2005, 2007 and 2009 Portuguese Association of Urology (APU) Congresses and to identify predictive factors of publication.

Material and Methods: Abstracts presented in the form of poster or oral communication at

the APU Congresses of 2005, 2007 and 2009 were included in this analysis. We evaluated the following characteristics: year of presentation, form of presentation, type of study, subject and publication. We searched for subsequent publication in Pubmed® (www.pubmed.gov) using keywords and first and last author.

Results: 377 abstracts were submitted in the three years: 107 (59 oral communications, 48 posters) in 2005; 107 (35 oral communications, 72 posters) in 2007, and 163 (76 oral communications, 87 posters) in 2009. In these congresses, the abstracts presented predominantly approached oncology (47.6% in 2005, 37.3% in 2007 and 51% in 2009). The rate of publication in peer-reviewed journals indexed in Pubmed® decreased from 15% in 2005 to 13.1% in 2007 and 9.2% in 2009. The overall rate of publication of oral communications was 17.6%, significantly higher than poster's presentations that was only of 7.2% ($p=0.002$; *qui-square*). Clinical cases (2.8%) and retrospective clinical studies (3.1%) were rarely published, unlike prospective clinical trials that had the highest publication rate (65%). The majority of the abstracts were retrospective clinical studies (34.2%) or clinical cases (28.6%) while the prospective clinical studies constituted only 5.3% of the total.

Conclusions: Most of the papers presented in 2005, 2007 and 2009 national congresses of urology are case reports or retrospective studies with a low publication rate. The rate of publication in peer-reviewed journals is decreasing even though the number of papers submitted has increased. Therefore it is extremely important that the presentation of a paper at a conference is not the closure of the scientific cycle, but publication should be the goal. The criteria for acceptance of papers to be presented at meetings should become increasingly demanding in order to increase the quality of the meetings.

Keywords: Abstracts, publication, APU congresses.

(APU) têm sido publicados em resumo na Acta Urológica; contudo, a preparação dos trabalhos para posterior publicação em extenso requer uma abordagem mais completa e exaustiva. Tal facto permite não só uma análise crítica e imparcial dos resultados obtidos pelos vários serviços de urologia, como também constitui uma importante base de informação científica.

Scherer *et al.* analisaram 79 artigos (29.729 abstracts) nos quais era avaliada a taxa de publicação subsequente ao congresso em revistas médicas indexadas. A taxa global de publicação foi de 44,5%². No que diz respeito à especialidade de urologia, vários trabalhos têm avaliado a taxa de publicação dos abstracts submetidos e aceites nos mais importantes congressos de urologia³⁻⁸. A taxa de publicação em revistas indexadas dos abstracts apresentados nesses congressos internacionais de urologia é extremamente variável^{3,4,8}, podendo chegar aos 47%, como é o caso do congresso da Associação Europeia de Urologia⁸.

Scherer *et al.*, num trabalho publicado na Cochrane Database Systematic Review em 2007, constatou que o tempo médio entre a apresentação dos abstracts nos congressos científicos e a publicação por extenso dos referidos trabalhos é de 18 meses. Constatou igualmente, com relevância estatística, que os abstracts apresentados sob a forma de comunicação oral, os *randomized clinical trials* (RCT) e os abstracts cujos resultados eram apresentados pela positiva tinham uma taxa de publicação por extenso em revistas indexadas superior. Outro aspecto evidenciado, era o facto dos abstracts relativos a temáticas de ciência básica terem uma maior probabilidade de publicação do que os trabalhos relativos à investigação clínica².

O objectivo deste trabalho foi avaliar a taxa de publicação dos abstracts apresentados sob a forma de comunicação oral ou poster nos Congressos da APU em 2005, 2007 e 2009, em revistas indexadas e ainda identificar os factores preditivos da sua consequente publicação.

Material e Métodos

Introdução

Os congressos médicos constituem importantes plataformas de intercâmbio de informação científica, seja ela derivada de trabalhos pré-clínicos ou clínicos. Face a tal, é expectável que esses mesmos trabalhos sejam posteriormente publicados encerrando assim o ciclo científico. A taxa de publicação em revistas indexadas constitui um indicador indirecto da qualidade científica dos congressos médicos¹. Os abstracts referentes aos trabalhos apresentados nos congressos da Associação Portuguesa de Urologia

Foram incluídos nesta análise todos os abstracts aceites para apresentação sob a forma de comunicação oral ou poster nos Congressos da APU de 2005, 2007 e 2009, publicados na forma resumida na Acta Urológica referente ao Congresso. Foram avaliadas as seguintes características: ano da apresentação, forma de apresentação, tipo de estudo, tema e publicação. Em Abril de 2011 foi pesquisada a publicação por extenso em revistas indexadas usando palavras-chave do título do trabalho, bem como o nome do primeiro e último autor na Pubmed®

(www.pubmed.gov). Posteriormente foi analisada a concordância entre o abstract apresentado no congresso e o publicado por extenso na revista indexada. Só foram considerados *abstracts* publicados por extenso em revistas indexadas aqueles em que, para além dos autores, o título, objectivo e tipo de estudo eram concordantes com o artigo publicado. Foi realizada uma análise descritiva dos parâmetros enunciados; e, para comparação das taxas de publicação, foi utilizado o teste Qui-quadrado, com nível de significância estabelecido em 0,05.

Resultados

Foram apresentados 377 *abstracts* nos 3 anos: 107 (59 comunicações orais; 48 posters) em 2005; 107 (35 comunicações; 72 posters) em 2007; 163 (76 comunicações; 87 posters) em 2009. Nos 3 congressos, os *abstracts* apresentados abordaram predominantemente a temática oncológica (47,6% em 2005; 37,3% em 2007; 51% em 2009). Enquanto em 2005 as apresentações de trabalhos sob a forma de caso clínico constituíram 22% do total, em 2007 e 2009 aumentaram para 24 e 36%, respectivamente. No que diz respeito à apresentação de trabalhos sob a forma de estudo prospectivo, é possível verificar que ocorreu uma diminuição ao longo dos congressos (7% em 2005; 5% em 2007 e 4% em 2009). A taxa de publicações em revistas indexadas na Pubmed® decresceu de 15% em 2005 para 13,1% em 2007 e 9,2% em 2009. A taxa global de publicação das comunicações orais foi de 17,6%, estatisticamente superior à das apresentações em poster, que foi de apenas 7,2% ($p=0,002$; qui-quadrado). Os casos clínicos (2,8%) e os estudos clínicos retrospectivos (3,1%) raramente foram publicados, ao contrário dos estudos clínicos prospectivos que tiveram uma taxa de publicação mais alta (65%). Contudo, a maior parte dos trabalhos apresentados foram estudos clínicos retrospectivos (34,2%) ou casos clínicos (28,6%). Os estudos clínicos prospectivos constituíram apenas 5,3% do total apresentado.

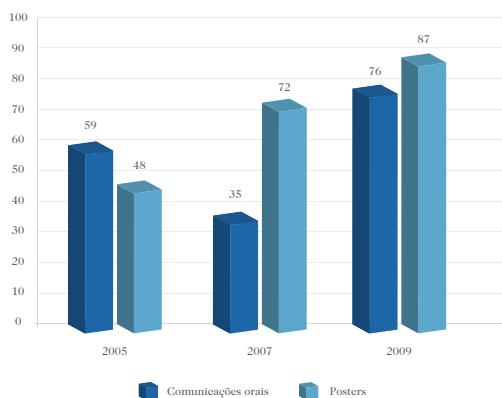


Figura 1) *Abstracts* apresentados de acordo com o tipo de apresentação (n).

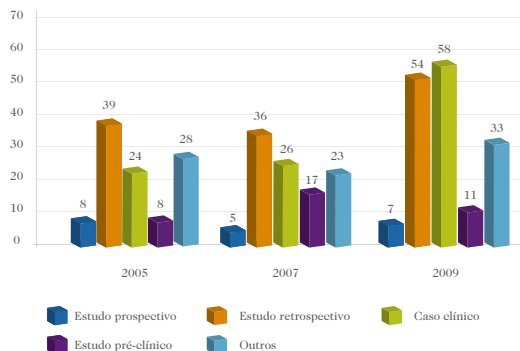


Figura 2) *Abstracts* apresentados de acordo com o tipo de estudo (n).

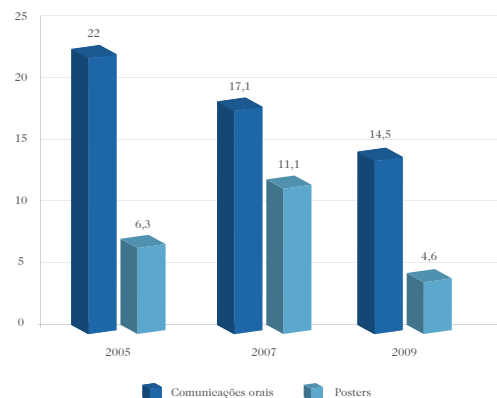


Figura 3) *Abstracts* publicados de acordo com tipo de apresentação (%).

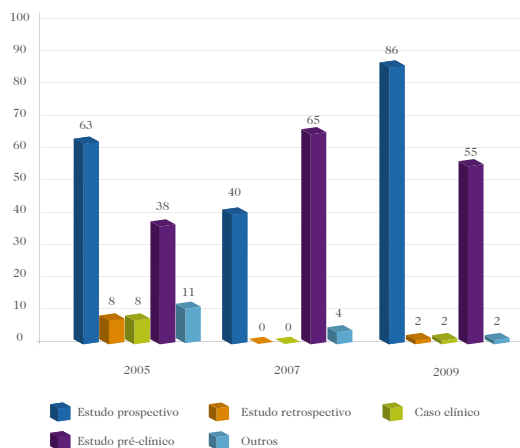


Figura 4) *Abstracts* publicados de acordo com o tipo de estudo (%).

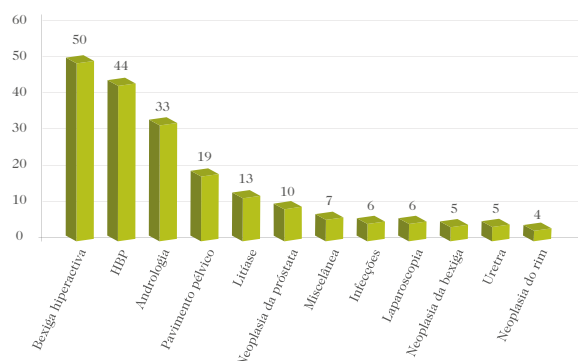


Figura 5) *Abstracts* publicados de acordo com tema do estudo (%).

Tema	Ano do congresso			Total
	2005	2007	2009	
Andrologia	11	9	10	30
Bexiga Hiperactiva	4	5	7	16
HBP	1	2	6	9
ITUs	9	2	5	16
Laparoscopia	3	6	9	18
Litíase	6	4	5	15
Miscelânea	3	12	12	27
Neoplasia Bexiga	9	10	19	38
Neoplasia Pénis	4	2	3	9
Neoplasia Próstata	22	14	26	62
Neoplasia Renal	10	13	26	49
Neoplasia Testículo	5	0	9	14
Neoplasia Urotélio	0	1	0	1
Oncologia Geral	1	0	0	1
Pavimento Pélvico	6	13	13	32
Transplante	2	2	3	7
Traumatologia	1	4	2	7
Uretra	9	6	7	22
Urologia Pediátrica	1	2	1	4
Total	107	107	163	377

Tabela I) Temas apresentados nos Congressos da APU.

Discussão

A taxa de publicação em revistas indexadas após busca na Pubmed® (www.pubmed.gov) dos *abstracts* aceites para apresentação nos Congressos da APU (sob a forma de comunicação oral ou poster) foi substancialmente inferior (15% em 2005, 13,1% em 2007 e 9,2% em 2009; $p=0,33$; qui-quadrado) quando comparada às taxas de publicações dos *abstracts* de congressos internacionais da mesma especialidade³⁻⁵. Salienta-se ainda o facto de que, com o decorrer dos anos, a taxa de publicação dos *abstracts* apresentados em congressos da APU diminuiu.

As razões para a não publicação de inúmeros *abstracts* apresentados em congressos médicos já foram extensamente debatidas em múltiplos artigos⁹, sendo que a falta de tempo é a causa mais vezes apontada pelos autores para a não publicação. A elaboração do abstract para um congresso constitui apenas uma pequena parte do processo científico, cujo objectivo final deverá ser sempre a publicação do trabalho. Por outro lado, no decurso da aceitação de um abstract para um congresso científico, os erros metodológicos são por vezes de difícil percepção, sendo, no entanto, mais facilmente

identificados quando um trabalho é submetido a publicação por extenso¹⁰.

O tipo de estudo tem um papel importante na futura aceitação do trabalho para publicação, dado que os RCTs, seguidos pelos estudos prospectivos, possuem maior relevância científica². No que diz respeito aos trabalhos apresentados nos congressos da APU, a maioria dos trabalhos aceites para publicação por extenso provém de estudos prospectivos; contudo, este tipo de estudos é o menos apresentado em todos os congressos da APU incluídos na amostra. Ainda que com taxas de publicação posterior muito reduzidas (2,8%), os trabalhos apresentados na forma de caso clínico constituem o tipo mais frequentemente apresentado, com um aumento importante desde 2005 até 2009. Tal facto poderá explicar, em parte, as baixas taxas de publicação dos *abstracts* em revistas indexadas, dado serem raras as publicações que aceitam este tipo de forma de artigo para publicação. Por parte das sociedades científicas deveria existir uma preocupação constante para que os seus membros/investigadores não deixem que os seus trabalhos culminem na apresentação em reuniões científicas, mas sim com a subsequente publicação.

A forma de apresentação mais comum dos *abstracts* nos congressos da APU tem sido o poster, ainda que a taxa global de publicação das comunicações orais seja estatisticamente superior à das apresentações em poster (17,6% e 7,2% respectivamente, $p=0,002$; qui-quadrado).

Uma das limitações deste trabalho prende-se com o facto de a taxa de publicação ter sido calculada com base no resultado da procura usando a Pubmed® como motor de busca. Ainda que tal limitação seja reduzida através da utilização do primeiro e último autor, bem como utilizando palavras-chave e o título do abstract, alguns artigos poderão ter sido publicados em revistas não abrangidas pela Medline. O facto de a Acta Urológica não ser indexada poderá também constituir, por si só, um viés. Alguns autores podem ter enviado os seus trabalhos para revistas não indexadas, nomeadamente para a Acta Urológica, revista oficial da APU, o que poderá explicar, em parte, a reduzida taxa global de publicação em revistas indexadas.

Outro possível viés é o facto de eventuais *abstracts* apresentados nos congressos da APU avaliados neste trabalho, ainda serem passíveis de publicação no futuro, em revistas indexadas, contribuindo por isso para o aumento da taxa global de publicação. Contudo, o tempo médio entre a apresentação de um trabalho num congresso e a sua posterior publicação é de 18 meses². Assim sendo, como o último congresso da APU incluído na amostra é o de 2009, tal viés em pouco contribuirá para as diferenças encontradas.

Conclusões

A maior parte dos trabalhos apresentados nos Congressos da APU de 2005 a 2009 são casos clínicos ou estudos retrospectivos, que apresentam baixa taxa de publicação. A taxa de publicação em revistas indexadas tem vindo a diminuir, ainda que o número de trabalhos apresentados tenha aumentado. Assim sendo, é extremamente importante que os autores não façam da apresentação de um trabalho num congresso o fim do ciclo científico, sendo que a publicação do mesmo deverá ser a meta a alcançar. Os critérios de aceitação dos trabalhos a apresentar nos congressos dever-se-ão tornar cada vez mais exigentes para que a qualidade dos congressos aumente. As sociedades científicas deverão também estimular e premiar a publicação por extenso dos trabalhos apresentados nas suas reuniões científicas.

Conflitos de Interesse

Todos os autores declaram que participaram no corrente trabalho e se responsabilizam por ele. Declaram, ainda, que não existem, da parte de qualquer um deles, conflitos de interesse nas afirmações proferidas no presente artigo.

Bibliografia

1. Stolk P, Egberts AC, Leufkens HG. Fate of *abstracts* presented at five International Conferences on Pharmacoepidemiology (ICPE): 1995–1999. *Pharmacoepidemiol Drug Saf* 2002;11:105–11.
2. Scherer RW, Langenberg P and von Elm E. Full publication of results initially presented in abstract. *Cochrane Database Syst Rev* 2007;18:MR000005.
3. Ng L, Hersey K and Fleshner N. Publication rate of abstract presented at the annual meeting of the American Urological Association. *BJU Int* 2004;94:79-81.
4. Rao AR, Beatty JD, Laniado M, et al. Publication rate of *abstracts* presented at the British Association of Urological Surgeons Annual Meeting. *BJU Int* 2006;97:306-9.
5. Autorino R, Quarto G, de Sio M, et al. Fate of *abstracts* presented at the World Congress of Endourology: are they followed by publication in peer-reviewed journals? *J Endourol* 2006;20:996-1001.
6. Hoag CC, Elterman DS and Macneily AE. *Abstracts* presented at the American Urological Association Annual Meeting: determinants of subsequent peer reviewed publication. *J Urol* 2006;176:2624-9.
7. Smith WA, Cancel QV, Tseng TY, et al. Factors associated with the full publication of studies presented in abstract form at the annual meeting of the American Urological Association. *J Urol* 2007;177:1084-8.
8. Autorino R, Quarto G, di Lorenzo G, et al. Are *abstracts* presented at the EAU meeting followed by publication in peer-reviewed journals? A critical analysis. *Eur Urol* 2007;51:833-40.
9. Dickersin K, Min Y and Meinert CL. Factors influencing publication of research results: follow-up of applications submitted to two institutional review boards. *JAMA* 1992;267:374-8.
10. Arrivé L, Boelle PY, Dono P, et al. Subsequent publication of orally presented original studies within 5 years after 1995 RSNA Scientific Assembly. *Radiology* 2004;232:101-6.